



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

# 26<sup>a</sup>

Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
5<sup>a</sup> Reunião da Rede Nacional de Pesquisa  
Clínica em Hospitais de Ensino  
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**ASSOCIAÇÃO ENTRE ANTICORPOS ANTI-HLA E A NEFROPATIA CRÔNICA DO ENXERTO (NCE) EM TRANSPLANTADOS RENAI****REALDETE TORESAN; ROBERTO CERATTI MANFRO; JOSÉ FRANCISCO VERONESE; MARIA CONCEIÇÃO PROENÇA; PATRICIA HARTSTEIN SALIM; LUIS FELIPE GONÇALVES; LUIZ FERNANDO JOB JOBIM**

Introdução: NCE ainda permanece sendo uma das principais causas de perda de enxertos renais a longo prazo. Pacientes que apresentam anticorpos (ac) anti-HLA no pós-transplante (pós-tx) apresentam maior incidência de rejeição aguda (RA) e de NCE do que aqueles que não os apresentam. Objetivo: Detectar a presença de ac anti-HLA em pacientes transplantados renais e verificar sua associação com a ocorrência de RA e NCE. Materiais e Métodos: Coletou-se amostras de sangue no pré-operatório e no 1º, 3º, 6º e 12º meses pós-tx renal visando a pesquisa de ac IgG anti-HLA classes I e II. Nos pacientes que consentiram, biópsias renais de protocolo foram realizadas no 2º e no 12º mês pós-tx. A detecção dos ac foi realizada através de ensaio ELISA (LAT-M e LAT-1240, One Lambda, USA). RA e NCE foram diagnosticadas por critérios clínicos, laboratoriais e histopatológicos. Resultados: Oitenta e três pacientes foram avaliados, sendo 38 do sexo feminino. Sessenta e seis receberam rins de doador-falecido. Foi detectada a presença de ac anti-HLA em 26,5%. Somente 3 pacientes desenvolveram ac (classe I). No seguimento até um ano, 23,2% dos pacientes apresentaram RA e 39,8% desenvolveram NCE. Oito (36,4%) dos pacientes com ac no pós-tx desenvolveram RA contra 18,1% (P=0,137). Entre os pacientes com ac no pós-tx, 45% desenvolveram NCE contra 37,7% (P=0,614). Na avaliação de um ano pós-tx nos pacientes com NCE a média da creatinina sérica foi de  $2,19 \pm 0,64$  mg/dL e nos sem foi de  $1,47 \pm 0,44$  mg/dL (P=0,001). Conclusão: Estes achados preliminares sugerem que a terapia imunossupressora atualmente empregada é eficiente em prevenir o surgimento de ac anti-HLA. Mais pacientes deverão ser analisados para que se estabeleça uma possível associação entre a presença de ac anti-HLA e NCE.